



SUPERIOR COMISSÃO ESTADUAL DE GRAUS

COMISSÃO ESTADUAL DE GRAUS

Ata nº 001/2018

Assunto: Reunião entre a presidência da Superior Comissão Estadual de Graus e componentes da Comissão Especial de Exames da Liga Mineira de Judô

Aos vinte e quatro dias do mês de março de 2018 às 13:05h, teve início no auditório do Clube dos Oficiais da Polícia Militar Minas de Gerais em Belo Horizonte, a I Reunião da Comissão Especial de Exames da Liga Mineira de Judô do ano de 2018. O presidente da Superior Comissão Estadual de Graus (SUCEST), shihan Lucio Rossi da Costa (Judô Paraíso), agradeceu a presença dos componentes que integram a Comissão Especial de Exames (CEE) e informou que a elite do judô da Liga Mineira de Judô (LMJ) estava representada nesta reunião. Em seguida, o shihan Lúcio, passou a palavra ao secretário da SUCEST, shihan Galileu José de Paiva Filho (Projeto Amigos do Judô), que deu início a apresentação de cada um dos componentes da CEE presentes na mesa, os seguintes professores: Joaquim Teodomiro Olímpio (Cia Itabirana de Artes Marciais), Antônio Carlos Cançado (Judô Cançado), Vinicius Richelle De Oliveira Silva (Academia Tatami), Tulio Gomes Dantas (Academia Imagem), Said José Motawh Cardoso (Motawh Judô Clube), Jamil André Motawh Cardoso (Motawh Judô Clube), Paulo de Queiroz Andrade (Academia Tatami), Marçal Peracio Braga Junior (Jucludi), Alexandre Rodrigo Alves (Clube dos Oficiais da Polícia Militar), Fabio Tavares Fagundes (Kazuko Judô Clube), Dorian Tavares Fagundes (Projeto AIS), Zenóbio dos Santos Júnior (Cooperativa de Ensino de Ouro Preto), Fernando Navarro (Judô Navarro). Dando prosseguimento, Galileu falou sobre o estatuto da LMJ, página da internet, redes sociais e outras formas de informação e transparência da Liga. Relatou ainda que, alguns professores de outra entidade (leia-se Federação Mineira de Judô) vêm difamando os trabalhos da Liga Mineira de Judô, principalmente nas redes sociais, o que tem deixado a LMJ em alerta por falsas notícias. Continuando, comunicou aos presentes que o Shihan Marcio Nobuharu Iwafune (Academia Imagem) pediu, durante a Assembleia da LMJ 2018, a sua demissão da Presidência da Comissão Estadual de Graus. Dessa forma, Galileu informou que os componentes da CEE têm direito a voto e também a candidatura à Presidência da Comissão Especial de Exames. Galileu lembrou que muitos candidatos à Shodan e graus superiores reclamaram e criticaram a forma de avaliação realizada no exame de 2016, fato que não se repetiu em 2017,

felizmente. Pediu aos componentes que estudem e busquem informações, principalmente, no site da LMJ e que adotem as medidas que constam no material. Outro ponto lembrado e que serve de alerta para a CEE, que seja evitado o conflito de agenda entre o exame de faixas e os campeonatos programados pela Liga, como ocorrido no ano passado. Continuando, Galileu fez mais um alerta sobre os critérios de avaliação do exame de faixas, pois já houve casos, que não ficaram claros para os avaliadores da banca, onde alguns, não sabiam sequer o que seria perguntado aos candidatos a Shodan. Jamil lembrou que na sua 1ª participação na CEE não sabia qual seria a forma ou procedimento de avaliação. Ainda sobre avaliação, Galileu lembrou que deve haver respeito a todos os componentes, inclusive aqueles que vêm do interior que gastam mais tempo e despesas de deslocamento até a capital para compor a CEE. O presidente da SUCEST, Shihan Lúcio, lembrou mais uma vez que o site da Liga há material explicando o passo a passo do que será cobrado no exame de faixas. Outro fato lembrado por Galileu no ano passado, em torneio realizado em Barbacena, que os candidatos participantes do campeonato de Kata foram isentos e aprovados no quesito Nague-no-kata. Galileu explicou o motivo do exame de faixas ser realizado no mês de agosto do corrente ano, pois dessa forma, facilitaria ao candidato o pagamento das taxas de exame até o final do ano o que contribuiria para o financeiro da LMJ na gestão do caixa. Dorian pediu a palavra, fez uma reflexão da vida profissional para o Judô dentro de uma organização. Dorian, ainda reforçou sobre a importância dos componentes da CEE em buscarem conhecimento e entusiasmo para oferecerem bons serviços à Liga. Voltando ao campeonato de Kata em Barbacena, Galileu lembrou que não havia professores suficientes para avaliar o Ju-no-kata. Destacou mais uma vez, que há vídeos padrões sobre katas no site da Liga e que estes, devem ser seguidos nos exames da LMJ. Vinícius comentou que na época que competia Nague-no-kata não havia critérios e cada atleta fazia o Kata de uma forma, pois não havia padrão. Galileu lembrou a todos que o mais importante na apresentação é que o judoca demonstre as técnicas dentro de sua essência. Citou que há judocas que apresentam a mesma técnica de maneira diferente, mas que isso não impede que o conhecimento do Judô. Zenóbio lembrou que a Liga irá promover dois encontros, conforme agendados no calendário LMJ 2018, e que esta é uma oportunidade para fazer uma pré-avaliação e padronizar as técnicas que serão referências na avaliação da Liga. Galileu solicitou a votação dos componentes da CEE sobre a inclusão dos Fundamentos Técnicos como critério de eliminação do candidato a Shodan. Todos os componentes acataram a sugestão dos fundamentos sendo aprovado por unanimidade. Vinícius fez a colocação sobre avaliação da banca, em que um dos componentes ao observar um erro gravíssimo, solicitará análise do vídeo para justificar o erro do candidato. Confirmando o erro, o candidato perderá os pontos e será eliminado do exame de Kata. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Lembrando que esta regra se aplica para o Kata prestado no exame. Haverá uma avaliação curricular e outra avaliação da apresentação do kata e gokio. Esta avaliação será feita pela

SUCEST e será válida somente para candidatos à Shodan. Quem não tiver currículo terá que tirar a nota 7 (sete) ou acima para aprovação. A SUCEST vai fornecer uma ficha curricular com a nota do candidato. Aquele candidato que receber nota “zero” na avaliação de um princípio básico (ex: saudação), o candidato será eliminado direto do exame de faixas. Ainda sobre os fundamentos avaliados como eliminatórios, no site da LMJ, constará os erros que não devem acontecer durante a avaliação do exame de faixas. Esta medida será implantada em 2019, conforme votação aprovada por 10 (dez) votos a favor, 4 (quatro) contrários e 1 (uma) abstenção. Encerrada as discussões, os componentes colocaram em votação à Presidência da CEE onde cada um escolheria 3 (três) nomes e o mais votado seria o Presidente eleito. Após a contagem dos votos, os três professores mais votados foram, pela ordem: Paulão com 10 (dez) votos, Zenóbio com 8 (oito) votos e Fábio com 6 (seis) votos. Sendo assim, o Presidente da Comissão Especial de Exames da Liga Mineira de Judô 2018 será o Shihan Paulo de Queiroz Andrade, tendo como Vice-Presidente da CEE o Sensei Zenóbio dos Santos Júnior. Sem mais havendo a tratar, o Presidente da SUCEST agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Zenóbio dos Santos Júnior, lavrei a presente ata que foi assinada e aprovada pelo Senhor Presidente da SUCEST e demais componentes da CEE.

Shihan Lucio Rossi da Costa
Presidente da SUCEST

Shihan Galileu José de Paiva Filho
Componente da SUCEST

Shihan Paulo de Queiroz Andrade
Presidente da CEE

Sensei Zenóbio dos Santos Júnior
Vice-Presidente da CEE

Sensei Fabio Tavares Fagundes
Componente da CEE

Sensei Dorian Tavares Fagundes
Componente da CEE

Sensei Antônio Carlos Cançado
Componente da CEE

Sensei Alexandre Rodrigo Alves
Componente da CEE

Sensei Marçal Peracio Braga Junior
Componente da CEE

Sensei Jamil A. Motawh Cardoso
Componente da CEE

Sensei Tulio Gomes Dantas
Componente da CEE

Sensei Said José Motawh Cardoso
Componente da CEE

Sensei Fernando Navarro
Componente da CEE

Sensei Vinicius Richelle de O. Silva
Componente da CEE

Sensei Joaquim Teodomiro Olímpio
Componente da CEE

Nota: Este documento reproduz fielmente a Ata que foi manuscrita na reunião.